



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Carmo, Joana Inês Pereira Lourenço Piedade

Reabilitação do Canil/Gatil Municipal de Santarém

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2541>

Metadados

Data de Publicação	2014
Resumo	A proposta apresentada serve para, de uma forma geral, contribuir para um cuidado que não é existente neste tipo de área, que retrata um Canil/Gatil Municipal. Procurando responder às necessidades pedidas pelos trabalhadores residentes, assim como a um conforto natural para os animais e menos dispendioso para um município. Terá como fim uma maior rentabilidade do espaço, tanto humano como animal, e uma possível adaptação integral, ou em parte....
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Conforto, Cuidado, Design de interiores, Equipamento, Poupança
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-24T18:09:11Z com informação proveniente do Repositório

Reabilitação do Canil/Gatil Municipal de Santarém

Joana Inês Pereira Lourenço Piedade Carmo

Orientador

Professora Doutora Mónica Romãozinho

Professor Doutor Fernando Miguel Marques

Trabalho de Projeto Final de Curso, apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado, realizada sob a orientação científica dos Professores Doutora Mónica Romãozinho e Doutor Fernando Miguel Marques, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2014

Agradecimentos

Para a realização deste projecto, queria desde já, agradecer à Câmara Municipal de Santarém pela disponibilização das plantas e todos os desenhos técnicos fornecidos do Canil/Gatil Municipal de Santarém. Aos trabalhadores recidentes no Canil/Gatil Municipal, nomeadamente Dr. Diogo e Dr^a Vera, pela disponibilidade de esclarecimentos e de visitas guiadas, assim como algumas informações sobre o necessário para um espaço como este.

Queria também agradecer aos meus orientadores da unidade de projecto de fim de curso, a Professora Doutora Mónica Romãozinho e o Professor Doutor Fernando Miguel Marques, pois para além do incentivo inicial, nunca baixaram os braços perante as primeiras dificuldades na realização deste projecto e deram todo o apoio, inculcando o espírito de procura.

Não deixando de parte, queria agradecer aos meus familiares que me apoiaram e acreditaram em mim perante este projecto e esta fase mais trabalhosa. Às amizades que criei com colegas da escola, os meus amigos de sempre e, em especial, ao grupo d"Os Lindos" que pertenceram a estes últimos anos de trabalho e vivência académica, que foram incansáveis em todo o nível de apoio.

Resumo

A proposta apresentada serve para, de uma forma geral, contribuir para um cuidado que não é existente neste tipo de área, que retrata um Canil/Gatil Municipal. Procurando responder às necessidades pedidas pelos trabalhadores residentes, assim como a um conforto natural para os animais e menos dispendioso para um município. Terá como fim uma maior rentabilidade do espaço, tanto humano como animal, e uma possível adaptação integral, ou em parte.

Palavras-chave

Conforto; Cuidado; Design de Interiores; Equipamento; Poupança.

Abstract

The presented proposal has the purpose, in a general way, of giving a contribution to a type of care which is not existent in this kind of area – Municipal Kennel/Cattery. Looking to give a response to the needs of the resident workers, as well as a natural comfort to the animals and less expenses to the country. The goals of this Project are the profitability of the space, both human and animal, and a possible partial/integral adaptation.

Keywords

Comfort; Care; Interior Design; Equipment; Savings.

Índice geral

Agradecimentos

Resumo

Palavras-chave

Abstract

Keywords

Índice geral

Índice de figuras

Lista de tabelas

Lista de abreviaturas, siglas ou acrónimos

Introdução

Metodologia

Justificação e fundamentação da escolha do projecto

Objectivos

Recolha de dados e respectiva análise

VetHotel, Brasil

Royvon – Dog Boarding & Training, Inglaterra

Canis Municipais

Instalações veterinárias

Clínica Veterinária de Vilamoura, Vilamoura

Hospital Referência Veterinária Montenegro, Porto

Identificação de problemas

Conceito

Desenvolvimento de Projecto

Anexos

Índice de figuras

Figura 1: Falta de cobertura. Fotografia de autor.

Figura 2: Estado do pavimento cerâmico. Fotografia de autor.

Figura 3: Degradação de cobertura central existente. Fotografia de autor.

Figura 4: Casa de banho existente. Fotografia de autor.

Figura 5: Zona de recepção. Fotografia de autor.

Figura 6: Zona da cozinha/esterilização. Fotografia de autor.

Figura 7: Vista aérea da localização do VetHotel, Brasil. <http://www.vethotel.com.br/>

Figura 8: <http://www.vethotel.com.br/>

Figura 9: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-presidential-sute.htm>

Figura 10: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-totos-toy-room.htm>

Figura 11: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-orchid-house.htm>

Figura 12: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-waikiki-wing.htm>

Figura 13: "Play area at Royvon South Wales" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>

Figura 14: "Royvon Play All Day Team with Day Care guests" - <http://www.royvon.co.uk/day-care.htm>

Figura 15: "Group Play Session" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>

Figura 16: "Luna having fun in playground" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>

Figura 17: <http://www.clinicaveterinaria.pt/instalacoes/cirurgia>

Figura 18: Planta original do Canil

Figura 19: <http://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-2374872/Dogs-CAN-colour-Scientists-dispel-myth-canines-black-white.html>

Figura 19-a: Protótipo da caminha de PVC.

Figura 20: Estrutura indicativa de revestimento vinílico de segurança (Gerflor.pt, 2011)

Figura 21: Fotografia de autor.

Figura 22: Fotografia de autor.

Figura 23: Fotografia de autor.

Figura 24: Fotografia de autor.

Figura 25: Fotografia de autor.

Figura 26: Fotografia de autor.

Figura 27: Fotografia de autor.

Figura 29: Fotografia de autor.

Lista de tabelas

Tabela 1: Origrama de objetivos para cada zona

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

Dr - Doutor

Dr^a - Doutora

% - Por cento

Introdução:

No âmbito da unidade curricular de Projecto de final de curso, decidi intervir na reabilitação de canis/gatis, espaço este em estudo, inserido em propriedade da Câmara Municipal de Santarém. Após dirigida à Câmara Municipal de Santarém, foram-me cedidas as plantas, cortes, alçados e todo o tipo de informação relativa ao canil/gatil a desenvolver para o projecto. Dei seguimento com uma pequena visita às instalações, orientada pelo Veterinário residente. Consegui perceber o estado de conservação e os pormenores que deveram ser reabilitados. Com a execução deste projecto, para além de pôr em prática os resultados obtidos para esta instalação, darei largas à possibilidade de aproximação para outras instalações da mesma área.

O tipo de instalações a reconverter conta com áreas bastante reduzidas, o que dificulta em muito a distribuição de alojamento aos animais, dado o número de animais que se encontram abandonados e que são recolhidos nas ruas e colocados nestas instalações. A falta de cuidados com o tipo de ambiente dos recintos dos animais, foi uma das coisas que reparei que está com maior necessidade de intervenção, são poucas as cores e formas que possam deixar os animais mais à vontade e mais alegres.

*“O que realmente nos separa dos animais
é a nossa capacidade de esperança.”*

José Saramago

Metodologia

Justificação e fundamentação da escolha do projecto

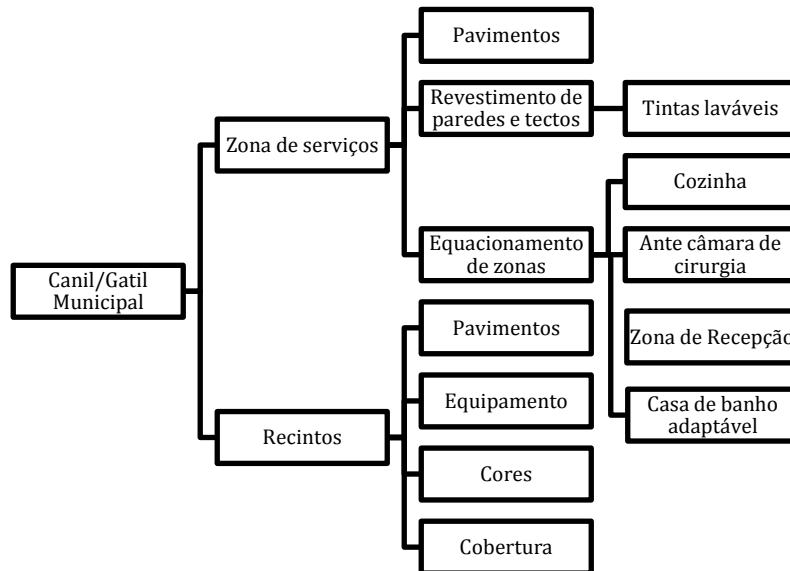
A escolha deste projecto baseou-se nas barreiras encontradas no projecto em si, e pelo facto de ser um assunto pouco falado e pouco resolvido em muitos municípios. É um espaço nos quais apenas se preocupam com o básico. O facto de ser um projecto de possível concretização física, aumenta o entusiasmo e esforço perante os problemas a solucionar. A existência de cuidados devidamente integrados no próprio ambiente de forma natural permitiria um menor custo na manutenção da higiene e conseqüente libertação de recursos financeiros e humanos que poderiam ser direccionados para as condições físicas do espaço. A falta de pessoal especializado na assistência médica veterinária nestes locais é grande, mas poderá ser minimizada num outro contexto em que o espaço seja pensado de forma integrada.

Ao analisar o canil/gatil, deparei-me com alguns problemas, nomeadamente, o pouco acolhimento que existe à recepção de possíveis pessoas que queiram adoptar um animal, ou até mesmo quem esteja à espera de uma consulta para o seu animal. Assim, o primeiro problema a resolver será, um espaço de espera/recepção com um maior acolhimento. De seguida, deparamo-nos com o facto de que a casa de banho está localizada à entrada, não é grande o suficiente nem tem qualquer tipo de apoio a pessoas com mobilidade reduzida. Assim como o escritório, não dispõe de uma grande área de recepção às pessoas que se dirigem para um cuidado ao seu animal. Continuando o seguimento de entrada, à direita, existe uma zona de balneários de funcionários, para o devido cuidado de higiene dos trabalhadores. Existe ainda uma sala de cirurgia, na qual o tipo de iluminação aparenta não ser o mais adequado ao espaço e, a pedido de vários trabalhadores residentes, seria interessante, e oportuno, criar uma sala ante-câmara, pois o acesso directo ao corredor, torna demasiado informal o espaço em si. Assim, será resolvido esse problema, respondendo no projecto com uma sala ante-câmara contendo todos os tipos de materiais de esterilização necessários ao processo existente. Nesta sala, podemos ver que o tipo de revestimento de parede não é o ideal para as devidas instalações. Assim, será usado um revestimento de parede e tectos com tintas que sejam laváveis e possa existir um maior controlo de desinfestação.

Assim, com este projecto, quero elevar o vasto cuidado que é necessário e que não existem em certas instalações e, assim, conseguir com que este assunto seja mais debatido, pelo seu lado positivo. Que exista um especial cuidado na higiene destes animais, para que a adopção e criação de laços exteriores seja conseguida.

Objectivos

Tabela 1: Origrama de objectivos para cada zona



Todos os objectivos que irei referir seguidamente, por parágrafos e de forma organizada, concentram-se todos no bem-estar dos animais que lá habitam, assim como na reabilitação interna do edifício. Evidencia grande estado de degradação, pois para além de estar exposto a factores ambientais naturais, situa-se na zona industrial, o que leva a que esteja exposto aos vários químicos e fumos das fábricas em seu redor. Todas essas intervenções que quero proporcionar ao espaço estão interligados.

Reequacionar a organização espacial actual, assim como os respectivos zoneamentos, é o principal objectivo. Deve-se planear bem cada espaço, de maneira a que os animais sejam separados pelo seu tamanho e idades, assim como um espaço próprio de reconhecimento do animal, quer físico quer psicológico, de maneira a que, posteriormente, possam ser integrados com outros animais. Estes espaços são essenciais para a distinção digna de um animal carente e perdido. Os equipamentos destinados para o alojamento dos mesmo devem de ser repensados ao pormenor, de maneira a que exista um maior conforto sem que se façam gastos exorbitantes, tendo em conta que este animais estão exposto a diferente tipo de pelo e higiene, o material terá que ser, também, pensado de forma integral.

Outro dos principais objectivos a atingir, é a substituição total do pavimentos, questionando a 100% o pavimento destinado aos animais. Dando uma maior resistência e anti derrapagem, de maneira a que a manutenção do mesmo seja mais simples, com uma fácil e económica lavagem, sendo este impermeável. No espaço actual, a condição física não é a melhor e o factor de não existir qualquer tipo de cobertura. No Inverno é um factor desconfortável pois chove dentro dos recintos, tornando o piso ainda mais escorregadio e os animais ficam molhados e sujos, criando uma maior necessidade de higiene dos mesmos, ou seja, custos adicionais.

Não nos devemos esquecer que os animais conseguem ver vários tipos de cores. Assim, é essencial que exista uma boa paleta crómitica para um maior conforto e estimulantes para o animal. Um estudo realizado por um Laboratório de Processos Sensoriais Russo, provou, testando 8 cães de diferentes tamanhos e raças, que, enquanto os humanos têm três cones (células) oculares, os cães só têm duas. Isto significa que os cães apenas conseguem distinguir azuis e amarelos. Assim como um equipamento adequado, barato, ou se possível, doado por diferentes entidades.

De seguida, apresento algumas fotografias onde podemos observar alguns problemas para a realização dos objectivos a cima referidos.



Figura 1: Falta de cobertura. Fotografia de autor.

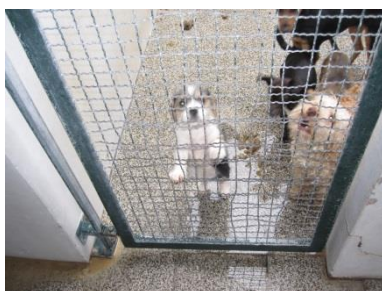


Figura 2: Estado do pavimento cerâmico. Fotografia de autor.



Figura 3: Degradação da cobertura central existente. Fotografia de autor.



Figura 4: Casa de banho existente. Fotografia de autor.



Figura 5: Zona de Recepção. Fotografia de autor.



Figura 6: Zona de cozinha/esterilização. Fotografia de autor.

Recolha de dados e respectiva análise

VetHotel, Brasil



Figura 7: Vista aérea da localização do VetHotel, Brasil. <http://www.vethotel.com.br/>

“O Vet Hotel nasceu à dez anos resultado do sonho, da vocação e da paixão do casal Alexandre Stigger Terra Lima e Luciana Morganti Dornelles pelos cães. Localizado em Viamão, RS, o Vet Hotel é um projecto inovador que oferece mais do que hospedagem. É um centro de lazer e socialização para cães. Numa área de 20.000m², com uma maravilhosa vista do horizonte, os animais desfrutam de liberdade e aconchego junto à natureza. As acomodações, o refeitório, e toda a estrutura do Vet Hotel foram especialmente projectadas pelo casal.”

In www.vethotel.com.br



Figura 8: <http://www.vethotel.com.br/>

O Vet Hotel disponibiliza 8 (oito) recintos cobertos e outros 25 (vinte e cinco) semi-cobertos com 25 m² cada e mantêm uma iluminação e ventilação natural. Como demonstram as imagens, podemos ver que são espaços amplos e coloridos, com uma limpeza de espaço e forma, o que se torna bom para o ambiente animal.

Este espaço dedicado aos animais, possui ainda:

- lavandaria - onde todo o tipo de tecido usado pelos "hospedes" é lavado, valorizando a higienização;
- áreas de lazer - zona com contacto com a natureza, piscinas rasas, variados brinquedos;
- refeitório - rações arrumadas e organizadas, mantendo um horário de regime e controlo na alimentação;
- serviços especiais - no que toca a parte de vários tipos de cuidados médicos como, medicação e horários, regime de alimentação.

Royvon - Dog Boarding & Training, Inglaterra

Royvon é uma instituição com mais de 50 (cinquenta) anos, fundada em Inglaterra por Roy James.

É um espaço constituído por 6 (seis) hectares de terrenos seguros, 3 (três) cercados, 2 (duas) salas de actividade interna, SPA, hospedagem para os diferentes portes dos animais, um berçário fechado. Tem uma excelente qualidade e facilidades, pessoal responsável e profissional e um bom serviço.

Para esta pesquisa específica, irei apenas falar da zona de estar, de lazer e tratamentos dos animais.



Neste hotel para cães, temos como principal atracção a suite. Tem de largura, comprimento e altura 3,05 metros, uma cama grande (com oportunidade ser substituída pela cama do hospede), com 4 (quatro) luzes que iluminam todo o espaço e que se desligam às 22 horas, tendo ainda luz nocturna pois os cães não estão capacitados para ver em total escuridão. Sistema de ventilação com recuperação de calor, portas e janelas em pvc e ainda, uma instalação de Web 24 horas, para uma melhor observação, quer dos funcionários, quer dos donos dos animais.

Este ambiente foi projectado para manter uma tranquilidade e uma atracção especial para os sentidos dos animais. Deixando-os sentir-se em casa, num espaço familiar.

Figura 9: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-presidential-suite.htm>



Figura 10: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-totos-toy-room.htm>

Deparamo-nos com uma outra sala, desta vez, a sala das "brincadeiras". Mantém as características base da suite principal, acrescentando apenas, mesa de cabeceira, espelhos, caixa de brinquedos e carpetes. Como podemos observar nas imagens a cima, está é uma sala para dar óptimas sensações e energia para os animais. Elaborada com cores vibrantes e positivas. Embora que o cão não reconheça

os tons alaranjados, muito menos os vermelhos, detecta as formas e sensações extras de maneira a que divagar pelo espaço livremente. Esta sala é designada de *Toto's Toy Room*.

Numa terceira sala, iremos encontrar um espaço mais relaxante, mais clássico, ainda com as mesmas características dos anteriores. Nesta sala, como podemos seguir na imagem 9, temos um ambiente mais floral, mais tranquilizante que é chamado de *Orchid Room*. Mais aconchegado, com inúmeras almofadas para um maior conforto. É reduzido a pouca brincadeira, para que exista um equilíbrio no Hotel, dominado por vários espaços.



Figura 11 : <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-orchid-house.htm>



Figura 12: <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-waikiki-wing.htm>

No último quarto destinado aos hóspedes caninos, iremos encontrar um ambiente mais prático e mais remetente ao verão, num ponto de vista humano. Este será, provavelmente, o mais quarto que despertará mais emoções caninas pois, segundo estudos, os cães estão capacitados a ver azul e amarelo numa maior escala.

Royvon possui ainda uma actividade especial, onde os cães poderão passar um dia inteiro neste centro, rodeado de espaço amplo e verde. Por questões de segurança, apenas cães amigáveis são aceites, juntamente com o seu boletim de vacinas, que determinará se um cão é livre de doenças ou de contaminação a terceiros. É essencial que o cão mantenha uma postura amigável, pois este é um espaço onde a interacção com outros cães é essencial. Nunca esquecendo que os animais tem por instinto manterem uma postura superior ao "vizinho", este espaço permite transmitir um ambiente equilibrado, onde poderão aprender o básico canino. Uma quantidade variada de exercícios físicos, permite ao animal libertar todas as energias, treinando a agilidade, aprender a lidar com a confiança.

Como podemos ver nas imagens a baixo, as cores nas zonas de exercício não é a melhor pois, os cães não sabem distinguir os verdes, assim, só apenas pela forma é que o cão é capaz de distinguir quando subir ou descer nos percursos designados. Apesar disso, existe um excelente posicionamento espacial das formas e alternância com outras cores para uma melhor interpretação animal. Podemos ainda ver que, existem zonas de lazer com pequenas piscinas onde o cão poderá brincar e refrescar, o que acaba por se manter fiel ao essencial destes animais.



Figura 13: "Play area at Royvon South Wales" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>



Figura 14: "Royvon Play All Day Team with Day Care guests" - <http://www.royvon.co.uk/day-care.htm>



Figura 15: "Group Play Session" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>

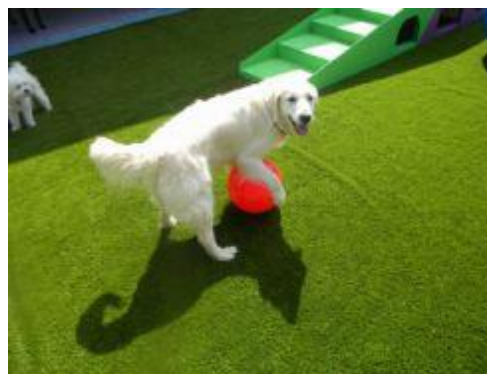


Figura 16: "Luna having fun in playground" - <http://www.royvon.co.uk/dog-boarding.htm>

Listagem de Canis Municipais em Portugal

Aveiro

- Concelho de Águeda
 - Canil de Águeda
- Concelho de Santa Maria da Feira
- Concelho de Aveiro

Distrito de Bragança

- Canil Municipal de Bragança

Distrito de Évora

- Canil de Évora

Distrito de Leiria

- Canil de Leiria

Distrito do Porto

- Canil do Porto
- Canil de Gondomar
- Centro Municipal de recolha de animais da Maia (Associação cãesobrevivente)

Distrito de Viana do Castelo

- Canil Intermunicipal de Fornelos, Ponte de Lima

Distrito de Portalegre

- Canil de Portalegra

Arquipelago dos Açores

- Canil Municipal de Ponta Delgada
- Canil Municipal da Lagoa
- Canil Municipal de Ribeira Grande

Arquipélago da Madeira

Beja

- Canil de Beja
- Canil/Gatil Intermunicipal da Amalga

Castelo Branco

- Canil/Abrigo de São Lázaro

Distrito de Faro

- Canil de Faro
- Canil de Portimão

Distrito de Lisboa

- Canil de Lisboa
- Canil de Mafra
- Canil de Oeiras
- Canil de Sintra

Distrito de Santarém

- Canil/Gatil Municipal

Distrito de Viseu

- Canil/Gatil Municipal de São Pedro do Sul

Distrito de Braga

- Canil de Braga

Distrito de Coimbra

- Canil de Coimbra

Distrito da Guarda

- Canil da Guarda

Distrito de Setúbal

- Canil de Alcochete
- Canil de Almada
- Canil do Barreiro
- Canil da Moita
- Canil do Seixal
- Canil de Setúbal

Clínica Veterinária de Vilamoura, Vilamoura

Esta clínica Veterinária, está equipada com várias instalações. Sendo elas, recepção, consultórios, sala de preparação, laboratório, esterilização, radiologia, pré cirurgia, cirurgia e hospitalização.

“A equipa de trabalho da Clinica Veterinária de Vilamoura é composta por médicos e enfermeiras dedicados a assegurar todos os cuidados médicos necessários ao bem estar do seu animal de estimação.

Temos preparadas para si modernas instalações que oferecem os melhores meios de diagnóstico e equipamento cirúrgico.

Orgulhamo-nos do reconhecimento por parte dos nossos clientes na organização eficiente e profissional da gestão da saúde animal, com os seus animais saudáveis e contentes junto de nós.

Praticamos serviços desde vacinações de rotina, desparasitações e consultas até aos mais avançados diagnósticos e tratamentos veterinários.

Temos como áreas específicas de actuação as seguintes:

- dermatologia,
- oftalmologia,
- estomatologia,
- ortopedia,
- medicina preventiva,

entre outras.

“Tal como na medicina humana, os nossos animais precisam de médicos especializados no tratamento das suas patologias, bem como na realização das mais desafiantes cirurgias estéticas, preventivas ou curativas. “ *in* <http://www.clinicaveterinaria.pt/servicos-veterinarios-algarve>



Figura 17: <http://www.clinicaveterinaria.pt/instalacoes/cirurgia>

Identificação de problemas

O meu projecto de fim de curso, tem como funcionalidade reabilitar este espaço para que exista uma maior acessibilidade para todos os funcionários, assim como os animais, tornando-o mais acolhedor, confortável, que seja económico a longo espaço de tempo pois, ao tratar-se de um espaço municipal, os custos querem-se acessíveis.

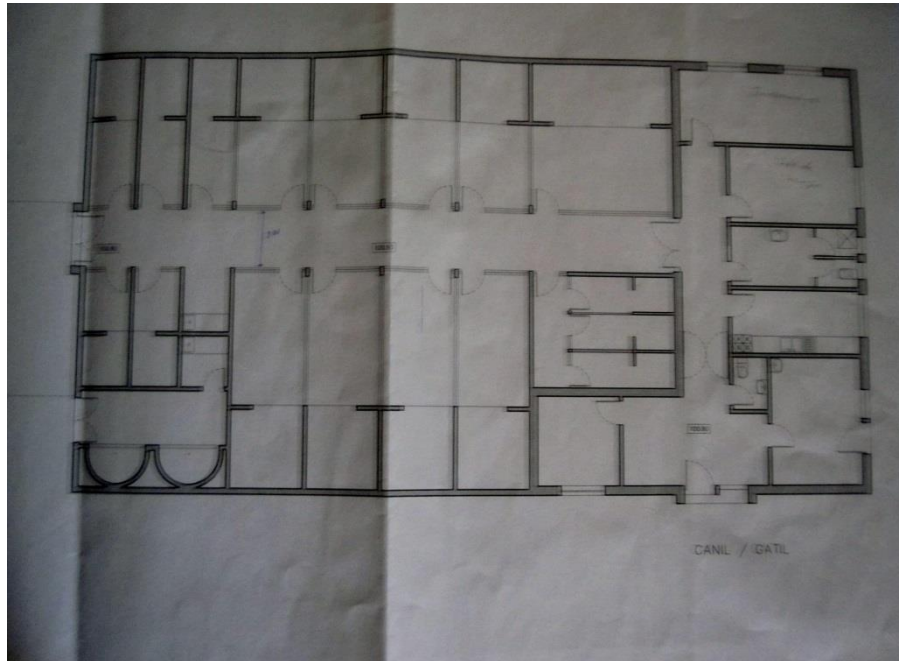


Figura 18: Planta original do canil.

Após a escolha do projecto, comecei por realizar um calendário de planeamento mensal para que me pudesse reger, sem atrasos, na execução do mesmo. Realizei várias visitas ao Canil/Gatil Municipal, onde me forneceram informações sobre o espaço, qual a rotina do mesmo e até ideias que eu poderia inserir neste projecto. Guiando-me pelo edifício, pude realizar um registo fotográfico que me deu, posteriormente, oportunidade de perceber realmente o seu funcionamento. O trabalho de campo passou pelos pontos a cima referidos, assim como, uma ida à Câmara Municipal de Santarém, onde me foi fornecido todo o tipo de desenhos técnicos referentes a este espaço.

Posteriormente, passei para a análise e interpretação da informação recolhida, na qual fiz uma selecção prévia das fotografias que iria colocar no relatório, podendo mostrar os principais pontos de degradação e para que existisse um melhor esclarecimento dos pontos mais importantes a serem tratados. Bem como uma reduzida, mas directa, pesquisa de alguns canis ou hotéis para cães existentes, onde descrevi os pontos essenciais ao desenvolvimento deste projecto. Apesar de não existirem informações especificadas sobre os canis municipais, foi feita uma listagem dos mesmos. Ainda uma breve pesquisa de clínicas veterinárias, onde se exhibe os

serviços necessários para o cuidado médico animal. É crucial entender a fisiologia deste animal pois, grande parte da reabilitação do edifício depende dessa pesquisa. Os cães são animais com características próprias e nada deve de ser deixado ao acaso. Até porque se trata de animais que foram abandonados, com poucos ou vários anos em contacto com humanos e até mesmo com grandes espaços de brincadeiras e exercícios, e se vêm limitados a um certo espaço.

Tendo em linha de conta o espaço reduzido, obti a zona mais debilitada que é a área onde se encontram os cães. Existe uma falta de cuidado em termos de construção, quer de cobertura, quer de pavimentos.

Conceito

O conceito base pelo qual me inspirei, foi na simples forma da inocência que estes animais apresentam perante a sociedade e como esta consegue ser tão indiferente a factos que são cada vez mais impressionantes. A neurologia canina é um dos pontos essenciais que retrata esta reabilitação. Não temos muito por onde pegar, mas os estudos que já existem, podem desenvolver uma imensa quantidade de opiniões e debates. É verdade que os cães não são caracterizados como animais racionais, mas começamos a ter provas, no dia a dia, de que isso deixa de ter uma certa lógica quando observamos comportamentos superiores àqueles que está estipulado pelas ciências. Estes animais são portadores de diferentes tipos de sentimentos assim como os seres humanos. Eles conseguem ver, conseguem sentir dor, medo, receio e, o mais essencial, sabem comunicar à sua maneira mais especial.

“Não há diferenças fundamentais entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais(...) os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor felicidade e sofrimento”

Charles Darwin

Tive em conta o animal como ser sensível e com um enorme processo de captação do ambiente a que são inseridos. E assim irei, oportunamente, trabalhar esse aspecto neste ambiente. Começar por perceber que tipo de ligação tem o animal com o humano, com o ambiente em seu redor, assim como todas as percepções que ele é capaz de sentir.

Um cão tem a capacidade de observar cores, nomeadamente, os azuis e amarelos. Sabendo isto, é impossível deixar de lado este ponto que é tão positivo nos termos em que será possível criar um balanço cromático de maneira a que existam estímulos e percepções visuais. **How the spectrum looks to dogs and people**



Figura 19: <http://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-2374872/Dogs-CAN-colour-Scientists-dispel-myth-canines-black-white.html>

Este conceito será apresentado e desenvolvido através do pavimento e do revestimento de paredes, que irá ser distinguindo pelas suas diferentes cores e posições, de maneira a que se consiga elevar a percepção do animal.

É essencial que o ser humano consiga colocar em primeiro lugar todas as características necessárias para o bem estar animal.

Desenvolvimento de Projecto

Através do estudo do dia a dia vivido no Canil Municipal e depois de várias visitas ao mesmo local, pude perceber como funciona a organização do mesmo. É um facto que existem muitos animais que estão constantemente a chegar a este tipo de instalações e, como são animais abandonados, é preciso ter um especial cuidado com a primeira impressão e reacção que estes têm com os animais já residentes. Assim, é necessário a existência de um espaço minimamente individual para que exista uma revisão a pormenores, tais como, a reacção, comportamento, se estão doentes ou não, se representam algum tipo de perigo para com outros animais ou até mesmo com os profissionais residentes. Tendo em conta este último ponto, é necessário haver sempre uma divisão que é chamada de "Sala de Isolamento", onde os animais que estão doentes, com doenças consideradas contagiosas, irão permanecer até caso contrário. Este será um espaço ao qual não me é permitido trabalhar dado à existência de uma construção sólida e específica do mesmo.

A partir do momento em que este canil tenta ao máximo abrigar cerca de 40 animais e chega a ter 60 animais a residir, revê-se que algo não funciona bem em termos de campanha contra o abandono e/ou adopção. Portanto, e como é uma área à qual não me compete, terei que fazer o melhor que o Design de Interiores pode oferecer na área funcional e organização espacial. Com isso, é muito importante que se tenha em conta o espaço que o animal precisa para se movimentar, por muito mínimo que seja, deve de existir. Deixando assim de parte a reconstituição dos recintos, mantendo os originais. Um cão de porte médio, que tenha à volta de 1 metro de comprimento, deve de ter sempre, pelo menos, o dobro de espaço para uma mínima corrida, ou para maior alongamento. Refiro-me apenas a porte médio, pois a maioria dos animais ao abrigo destas instalações é de porte médio. Dado ao curto espaço dos recintos, decidi criar dois tipos de equipamentos, que variam a altura e os caminhos, de maneira a que os animais possam, nesse mesmo espaço mínimo, conseguir algum tipo de exercício, pois um cão precisa de sentir o cansaço para manter um espírito calmo e relaxado. Precisa de sentir que chega ao fim do dia e, apesar de não ser livre, pode sentir-se realizado em termos da sua natureza, que é o exercício. Estes dois equipamentos serão realizados nos materiais mais variáveis que deveram de ser doados por empresas/fábricas que queriam ajudar neste sentido. Aceitando uma doação, estas empresas têm um factor a favor de si mesmas pois abate no IRS das mesmas. A aceitação de ajudas vindas do exterior nunca devem ser deixadas de parte, especialmente se for benéfico para as instalações. Para além destes dois equipamentos, foi realizado um terceiro. Uma cama para os animais que já começa a ser muito usada por pessoas em espaços domésticos. Fácil de realizar e com baixa manutenção. Como já foi referido anteriormente, trata-se de um Canil Municipal, e como é de conhecimento geral, os municípios, tentam ao máximo não ter qualquer tipo de custo. Aliás, acredita-se que os municípios apenas tenham estas instalações por serem obrigados por lei. Assim sendo, esta é uma cama que não gera qualquer

tipo de custos, desde que, sejam fornecidos os materiais, que são, tubos e encaixes de canalização de PVC, que podem ser aproveitados de sobras de construções civis e tela outdoor, reutilizadas pelas publicidades que as cidades fazem em outdoor. Estas devem de ter uma altura de pelo menos 20 centímetros pois, para além da zona onde a cama está inserida ter constante limpeza, e assim, não molhar a tela. Para além disso, o ar frio circula sempre por baixo e, se não a elevarmos, não iria existir o conforto desejado. É essencial selar sempre pelo bem do animal pois, se existir um cuidado especial, irá haver uma redução de custos, que é esse um dos objectos, como já referido. Este tipo de material foi escolhido porque contem pequenas furações que deixam o ar circular deixando de haver risco de bactérias ou fungos devido à transpiração dos animais, é resistente, de fácil lavagem e secagem. Evitando assim que haja um maior desperdício de água para a mesma.



Figure 29-a: Protótipo da caminha de PVC.

Em relação ao pavimento, nestes recintos, será usado o mesmo tipo de vinílico sendo este em diferentes tonalidades de cores explorando os estímulos dos animais, sendo o mais apropriado o azul e amarelo. O policloreto de vinilo é um dos plásticos mais usados a nível mundial, principalmente devido à sua flexibilidade química.

Constituído por uma camada de desgaste e outras camadas que diferem da primeira em composição e/ou padrão, podendo conter um reforço (EN 649, 2011), A espessura total pode variar entre 2 mm e 3 mm, sendo que para a camada de desgaste, a espessura será superior a 1 mm. Possui como os restantes tipos de pavimentos um tratamento de superfície bacteriológico e anti-fúngico. Utilizado principalmente em locais de grande intensidade de tráfego, onde a segurança e higiene são exigidas, como hospitais, cozinhas industriais e ginásios. Neste caso, dado às similares circunstâncias, é o pavimento mais adequado a este tipo de ambiente.

Neste caso, dado às similares circunstâncias, é o pavimento mais adequado a este tipo de ambiente, pretendendo-se que tenha uma vida longa útil e com o mínimo de manutenção, assegurando a integridade física e condições de conforto dos animais, limitações no risco de escorregamento e sendo livre de obstáculos, o que é uma óptima utilidade para a limpeza rápida dos recintos.

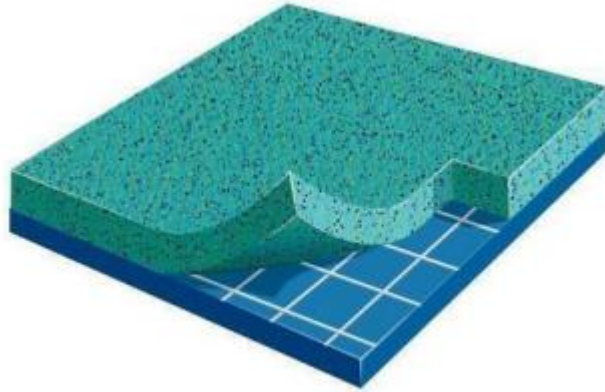


Figura 20: Estrutura indicativa de revestimento vinílico de segurança (Gerflor.pt, 2011)

Na cobertura deste espaço vamos, no corredor central, chapa ondulada translúcida. Este material irá trazer uma nova luminosidade natural ao espaço, voltando, assim, a haver referência aos baixos custos, neste caso, electricidade. Já nos recintos, iremos ter uma cobertura com uma boa tecnologia, que é construído consoante cada projecto. É uma estrutura que pode atingir o máximo de 7 metros de comprimento, sem haver limite de largura.

Há muitas vantagens e soluções oferecidos por esta tecnologia. A forma como são construídas, permitem que haja um controlo de drenagem e minimiza os vestígios da água e sujidade. Tem uma abertura de sistema manual através de um controle remoto que pode ser activado à distância sempre que seja necessário abrir ou fechar a cobertura, sendo o motor 100% oculto e acessível. Para além do controlo manual, existe a opção de ser instalada um sistema inteligente que, através de sensores, o fecho é feito por detecção das condições meteorológicas ou por programação do mesmo.

No Edifício Principal podemos contar com uma zona totalmente reabilitada e equilibrada. Existe um maior espaço de movimentos e manobras, com um espaço de recepção onde foram colocados novos sofás, em couro acolchoado, da gama Quirumed, especialista em equipamento médico e produtos para a saúde. Em todas as divisões, e porque se trata de um espaço que exige constante limpeza, será utilizado um revestimento em tinta lavável de maneira a que a manutenção de cada espaço seja igualmente feita, sem que exista um custo dispendioso de maneira a que, a longo prazo, seja viável. No pavimento, será utilizado dois tipos de materiais, ambos laváveis e anti-derrapantes. Na sala de ante-câmara, cirurgia e de internamento, será usado um pavimento vinílico, enquanto que no resto das divisões será utilizado um

pavimento laminado da marca AquaStep, que é 100% à prova de água. O que é um factor importante dado ao ambiente a que é inserido. O que é um factor importante dado ao ambiente a que é inserido.

O desenvolvimento deste trabalho requereu um cuidado especial e pormenorizado de todos os aspectos mais importantes para o bem do animal, assim como uma forte pesquisa e análise dos materiais que poderiam ser ou não utilizados.

Conclusão

Com o desenvolvimento deste trabalho, pude concluir que, com determinado esforço e dedicação, é possível levar ao fim um projecto tão elaborado quanto este. Trata-se de um bem maior que por muitas vezes é renegado pela sociedade.

Fui capaz de adquirir novas experiências e informações que irão ser úteis num futuro mais próximo e acreditar que quando algo é feito por gosto, paixão e vontade, nada o irá impedir.

O Canil/Gatil Municipal de Santarém, como tantos outros pelo país e mundo fora, é uma área em total desequilíbrio estrutural que requer a atenção de todos os sectores. Foi importante saber que o pavimento pode ser substituído na sua parte integral, dando um maior conforto aos animais e uma maior facilidade de higienização, garantindo sempre uma maior redução nos custos, quer de água para a limpeza dos mesmos, quer para o banho dos animais.

Com isto, concluo que, apesar de os animais estarem isolados de um ambiente mais doméstico e carinhos, devido ao abandono ou por outros meios de rejeição, podem ser felizes num ambiente que é inteiramente dedicado a estes. Basta um esforço global para tudo ser feito por melhores objectivos.

Anexos

Fotografias das instalações



Figura 21: Fotografia de autor.



Figura 22: Fotografia de autor.



Figura 23: Fotografia de autor.



Figura 24: Fotografia de autor.

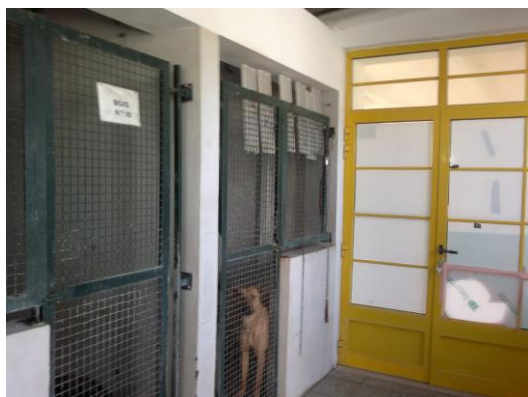


Figura 25: Fotografia de autor.



Figura 26: Fotografia de autor.



Figura 27: Fotografia de autor.



Figura 29: Fotografia de autor.



Figura 28: Fotografia de autor.

Bibliografia

"Fisiologia canina." Retrieved 06-04-2014, from <https://www.youtube.com/watch?v=-eeJ1lomdso>

AXLR8. "Royvon." Retrieved 21-04-2014, from <http://www.royvon.co.uk/dog-hotel-country-retreat.htm>.

cachorros, T. s. "Como é a visão dos cães." Retrieved 31-03-2014, from <http://tudosobrecachorros.com.br/2010/10/como-e-a-visao-dos-caes.html>

Diagrama. "Coberturas metálicas." Retrieved 08-04-2014, from <http://www.metallica.com.br/coberturas-os-diversos-tipos-e-suas-caracteristicas>.

Grosfillex. "Portas de Fole." Retrieved 25-05-2014, from <http://www.grosfillex.com/pt/particular/portas-de-fole/portas-lisas/page-produit/axia.html>

Iluminação, L. d. "Candeeiros." Retrieved 25-05-2014, from <http://www.lojadeiluminacao.com/pt/catalog/iluminacao-tecto54/candeeiro-de-teto-dante>.

Joomla. "PAN." Retrieved 25-01-2014, from <http://www.pan.com.pt/canis-em-portugal.html>

Merlin, L. "Móveis de Cozinha." Retrieved 25-05-2014, from <http://www.leroymerlin.pt>.

PHILIPS. "Candeeiros." Retrieved 25-04-2014, from <http://www.philips.com/global/index.page>.

Portuguesa, A. Z. Retrieved 21-01-2014, from http://www.azp.pt/conteudos_gera_sub.asp?idarea=19&idsub=22

Quirumed. "Materiais de Veterenária." Retrieved 21-04-2014, from <http://www.quirumed.com/pt/Catalogo/ver/1441/Material%20Veterin%C3%A1rio>

República, A. d. (1997). Decreto de Lei n.º 275/97, 8 de Outubro: 21.

República, A. d. (2001). Decreto de Lei nº276/2001, 17 de Outubro, Assembleia da República: 18.

Sanindusa. "Louça Sanitária." Retrieved 08-06-2014, from <http://www.tec.sanindusa.pt/>.

Silva, P. N. d. (2009). Dicionário de Citações. Lisboa.

Society, N. G. "Ciências do cérebro canino." Retrieved 26-04-2014, from http://newswatch.nationalgeographic.com/2014/04/23/dogs-animals-pets-science-brains-diseases/?utm_source=Facebook&utm_medium=Social&utm_content=link_fb20140426ngnw-dogsci&utm_campaign=Content&sf2719549=1.

SOS, A. "Caminhas de PVC." Retrieved 13-05-2014, from <http://www.animalsos.com.br/blog/caminhas-de-pvc-para-animais/>.

TARKETT. "Pavimento Vinilico." Retrieved 06-04-2014, from <http://profissionais.tarkett.pt/solutions/cuidados-de-saude/clinica-veterinaria>

Tausz, B. "Saúde Animal." Retrieved 31-03-2014, from http://www.saudeanimal.com.br/2mil_005.htm

VetHotel. "Hotel Canino." Retrieved 21-04-2014, from <http://www.vethotel.com.br/>.

VICAIMA. "Portas Técnicas." Retrieved 13-05-2014, from <http://www.vicaima.com/pt/dwg-portas-tecnicas>

Vilamoura, C. V. d. "Instalações de Cirurgia." Retrieved 05-04-2014, from <http://www.clinicaveterinaria.pt/instalacoes/cirurgia>.

Worten. "Fogão." Retrieved 25-05-2014, from <http://www.worten.pt/store/fog-o-a-gas-kunft-s-5050-br.html>.